Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: DIFICULDADES REFERIDAS POR ENFERMEIROS NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: NAUÃ RODRIGUES DE SOUZA

Autores: Jessica Thamires da Silva Melo
Laisa de Veras dos Santos
Raquel Rufino Silva
Isabel Cristina Ramos Vieira Santos

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Frente ao crescente avanço das ciências e da tecnologia na área da saúde, a enfermagem enfrenta o desafio de promover o desenvolvimento de sua equipe para prestar uma assistência de qualidade e bem fundamentada. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia de organização, planejamento e execução de ações coerentes, que são realizadas pela equipe durante o período em que o cliente se encontra sob a assistência de enfermagem. Constitui, portanto um modelo de processo de trabalho que sistematiza a assistência e direciona o cuidado integral e individualizado, garantindo segurança ao usuário do sistema de saúde e aos profissionais envolvidos com a sua assistência. Objetivo: Verificar dificuldades para implementação da SAE. Metodologia: Estudo descritivo, com amostra de 47 enfermeiros de um hospital universitário de Recife/PE, Brasil. Os dados foram coletados a partir de um questionário, de março a junho de 2014, armazenados em planilhas eletrônicas no software Excel e analisados pela estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE n. 04079112.7.00005192. Resultados: No que diz respeito às dificuldades para a utilização da SAE observa-se as respostas mais citadas: não implantação (n: 34); falta de profissionais (n:19); alta demanda de pacientes (n:11); falta de tempo e sobrecarga de trabalho (n:08). Quanto ao conhecimento sobre a teoria associada a SAE e Resolução que a institucionaliza: Conhece a teoria da SAE: Sim (n: 35/ 74.5%) e Não (n: 12/ 25.5%). Que teoria da base a SAE: NANDA (n: 15/ 31.9%), Wanda Horta (n: 7/ 14.9%), Não sabem (n: 25/ 53.2%). Conhecimento da Resolução COREN 272/2002: Sim (n: 18/ 38.3%), Não (n: 29/ 61.7%). Quanto à frequência de aplicação das etapas, verifica-se que as únicas referidas pelos enfermeiros foram: o exame físico e a evolução de enfermagem, com maiores frequências de 55.3% para esta última. Ao serem questionados sobre a importância e os possíveis benefícios para implantação da SAE, apenas um enfermeiro (2,2%) respondeu considera-la importante. Conclusão: passados 11 anos, a sistematização da assistência de enfermagem ainda não é uma realidade, o que possivelmente interfere na qualidade da assistência prestada.